

2022

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS

Coordenação Andréia Moassab; coordenação adjunta: Gabriel Cunha

Colaboração: Michele Dacas, Tatiane Rebelatto

Período: mar/abr/mai – 2022

Bolsista em processo seletivo.

O projeto de extensão pretende realizar a **EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL BRASIL, MÉXICO E ARGENTINA: ARQUITECTURA HABITACIONAL DE LA URSS**, no mês de maio, na Moradia da UNILA e no Museu de Arte Contemporânea de Cascavel. A exposição será simultânea no México e na Argentina, além de cidades de todas as regiões do Brasil, fruto de uma parceria entre o MALOCA e os grupos **BAI – Brigada Acadêmica Interdisciplinaria**, da UAM Azcapotzalco, no México e o **Taller Libre de Proyecto Social**, da UBA, na Argentina. Também sinalizou

positivamente para uma parceria a **Federação Nacional dos Arquitetos – FNA**, com quem pudemos nos reunir recentemente, e a **Seção Sindical do ANDES – Sindicato Nacional na UNILA - SESUNILA**. No Brasil, o MALOCA está coordenando a exposição em outras instituições-sede, por meio de seus integrantes na **UFBA, UFOP, UFJF, UFSJ, UFT e UFRJ**. Além disso, há a possibilidade da exposição integrar a **Bienal de Arquitetura de São Paulo**, tratativas ainda em andamento. Finalmente, o **MUD – Museu Digital da UNILA também é parceiro dessa iniciativa** e receberá o material digital para compor uma coleção do museu.



Destriçar as colaborações do debate soviético sobre arquitetura, invisibilizados no ocidente por conta da Guerra Fria que dividiu o mundo após a II Guerra Mundial, é de fundamental importância para a área. Em particular, muitas foram as colaborações soviéticas para a arquitetura habitacional, algumas das quais naturalizadas nos conjuntos habitacionais no mundo todo, sem que saibamos a origem do debate. A exposição traz, de modo inédito na América Latina, os projetos que participaram do Concurso entre Camaradas, realizada em 1926, na União Soviética. São oito projetos de arquitetura habitacional: Casa Comunal 1, de Moisei Ginzburg; Nova Habitação para Trabalhadores, de Alexander Pasternak; Nova Tipologia Habitacional para Trabalhadores, de Ivan Sobolev; Moradias Economicas para Trabalhadores, de Alexander Nikolsky; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Nina Vorotyntseva e Raisa Polyak; Moradias Novas, de Vyacheslav Vladimirov; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Andrey Ol; e Moradia para Trabalhadores com Família Reduzida, de Georgi Vegman. As pranchas, produzidas no México, serão impressas em cada cidade-sede da exposição. Em Foz do Iguaçu, ainda elaboraremos maquetes dos projetos de arquitetura e exibiremos estampas de Varvara Stepanova, artística daquele período, cujo trabalho integra pesquisa de doutorado de Tatiane Rebelatto, artista residente na cidade.

para Trabalhadores, de Alexander Nikolsky; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Nina Vorotyntseva e Raisa Polyak; Moradias Novas, de Vyacheslav Vladimirov; Novo Tipo de Moradia para Trabalhadores, de Andrey Ol; e Moradia para Trabalhadores com Família Reduzida, de Georgi Vegman. As pranchas, produzidas no México, serão impressas em cada cidade-sede da exposição. Em Foz do Iguaçu, ainda elaboraremos maquetes dos projetos de arquitetura e exibiremos estampas de Varvara Stepanova, artística daquele período, cujo trabalho integra pesquisa de doutorado de Tatiane Rebelatto, artista residente na cidade.

MALOCA: COMUNICANDO CIÊNCIA A PARTIR DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Coordenação Andréia Moassab; coordenação adjunta: Gabriel Cunha

Período: out/2021 – set/2022

Bolsista: Maitê Tejada

O projeto de extensão “**MALOCA: Comunicando Ciência a Partir da Tríplice Fronteira**” está vinculado ao Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul - MALOCA que tem promovido, nos últimos anos, produções teóricas e ações no território da Tríplice Fronteira, na perspectiva de enfrentar, no âmbito da geopolítica do conhecimento, a dependência e colonialidade na América Latina. Este projeto de extensão visa a popularizar esta produção acadêmico-social por meio de 02 frentes de trabalho: (1) edição de material audiovisual para o canal youtube do MALOCA (os dois cursos ministrados em 2021) e (2) o desenvolvimento do podcast MALOCA, com objetivo de promover a **divulgação científica** a partir do território da tríplice fronteira.

Uma série de podcast será dedicada à **Memórias da Ditadura** – na qual entrevistaremos arquitetos, arquitetas, cineastas, historiadores, historiadoras que tenham vivido a ditadura com estudante ou como docente. Outra série será dedicada **Sentidos, pensares e territórios** – dedicada a debater temas contemporâneos de interesse do maloca.

2021

MALOCA: POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO TERRITÓRIO DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Coordenação Gabriel Cunha; coordenação adjunta: Andréia Moassab

Período: dez/2021 – dez/2022

Bolsista: Iurii Kokin; Moisés Vivas

***Menção honrosa no SIEPE 2021**

O Projeto está vinculado ao **Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul - MALOCA** que tem promovido, nos últimos anos, produções teóricas e ações no território da Tríplice Fronteira, na perspectiva de enfrentar, no âmbito da geopolítica do conhecimento, a dependência e colonialidade na América Latina. Este projeto de extensão visa a popularizar esta produção acadêmico-social por meio de 3 frentes de trabalho: Publicação de Cadernos Maloca (gratuita), realização de 2 cursos de extensão voltados às comunidades da tríplice fronteira, e divulgação e organização de toda esta produção em sítio(s) na Web e/ou outros meios que forem necessários e possíveis.

Cursos realizados:



Sentidos, pensares e territórios: introdução aos saberes de nuestra américa

Com Andréia Moassab (UNILA), Bruno Oliveira (artista visual/São Paulo), Claudio Ribeiro (UFRJ), Cynthia Montalbetti (egressa UNILA), Fabíola Montegutti (mestranda UNILA), Fran Rebelatto (UNILA), Gabriel Cunha (UNILA), João Pena (MPBA), Leo Name (UFBA), Macarena Mott (egressa/UNILA), Maicon Rugeri (egresso UNILA), Maurício Santos (egresso UNILA), Nele Azevedo (artista visual/São Paulo), Oswaldo Freitez (egresso UNILA), Patricia Anahory (arquiteta/Cabo Verde), Patricia Mechi (UNILA), Rogério Gimenez (UNILA), Sel Guanaes (UNILA) e Tereza Spyer (UNILA).



Limites e desafios das políticas habitacionais na América Latina

com a presença convidadas/os de diversas partes do país e da América Latina: Andréia Moassab (UNILA), Beatriz Pedro (Universidad de Buenos Aires/Argentina), Cecília Angileli (UNILA), Flávio Higushi (USINA), Gabriel Cunha (UNILA), João Huguenin (UFG), Kaya Lazarini (USINA), Liza Andrade (UnB), Marcos de Jesus (UNILA), Mercedes Ibañez (egressa UNILA), Miriam Chugar (Universidad Católica Boliviana San Pablo/Bolívia), Paul Sanchez (egresso UNILA), Selene Laguna (UAM Azcapotzalco/México), Sérgio Roca (egresso UNILA) e Tiago Bastos (UNILA).

Mais informações em: <https://www.facebook.com/malocaunila>



AÇÃO EMERGENCIAL DE ORIENTAÇÃO E APOIO TÉCNICO PARA O CONFORTO AMBIENTAL E SANITÁRIO DURANTE A PANDEMIA EM FOZ DO IGUAÇU

Coordenação Andréia Moassab

Período: out/20-out/21

Bolsista: Karen Aquino

***Menção honrosa no SIEPE 2021**

A cidade de Foz do Iguaçu, na fronteira trinacional entre Brasil, Argentina e Paraguai, é uma cidade com economia baseada no turismo de massa e segue os preceitos neoliberais, cujo resultado é uma forte gentrificação. De um lado o corredor turístico e a zona central bem infraestruturados e, de outro lado, os bairros pobres e precários. Somado à ausência do estado e de políticas públicas nas regiões periféricas, as consequências do modelo de desenvolvimento se fazem mais evidentes no panorama atual de pandemia por COVID-19. Diante deste contexto, qual pode ser o papel da arquitetura para melhorar as condições sanitárias e o impacto da pandemia nestes bairros? Foram estas as questões que nos motivaram a visitar alguns bairros em 2020. Optamos pela observação etnográfica aplicada ao campo da arquitetura em diálogo com estudos da saúde e sobre a pandemia, em específico, para compreender a realidade espacial da população mais afetada na cidade de Foz do Iguaçu e, só então, propor soluções acessíveis para o conforto sanitário das moradias. Para este tipo de trabalho invasivo no espaço privado das casas, a observação etnográfica se mostra o método mais adequado. A intenção foi verificar como as moradoras do bairro Cidade Nova, um dos bairros mais pobres e um dos epicentros de COVID-19 na cidade, adaptaram (ou não) suas moradias para combater o espalhamento da doença. Acompanhamos, então, a vida diária doméstica de mulheres trabalhadoras, pois têm sido as mais afetadas na pandemia, seja pela feminização da pobreza no país, seja pela sobrecarga de trabalho com a rotina de cuidados sanitários. O resultado da ação de extensão, além das orientações específicas às famílias visitadas, foi a elaboração de uma cartilha desdobrável de orientação sobre COVID-19, com o objetivo de auxiliar a população em geral com soluções arquitetônicas simples e de baixo.

O projeto se desdobrou no TCC **Arquitetura e pandemia desde uma perspectiva feminista** (ver <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/6362>), defendido no curso de arquitetura e urbanismo, com nota final 10,00. Além disso, deverá ser apresentado na forma de artigo científico em congressos de arquitetura. Abaixo o folheto/cartilha, em preto/branco para baratear a impressão. É frente verso, tamanho A4 para ser dobrado:

DICAS PARA ADAPTAR A CASA E COMBATER A PANDEMIA DE COVID-19



PREPARE A ENTRADA DA CASA



Entre apenas depois de descontaminar da rua!

O QUE É

A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus que ataca as vias respiratórias e pode levar à morte!

COMO EVITAR

O vírus sobrevive no ar e nas coisas por até 72 horas. Por isso:

- Mantenha as mãos limpas, lave com água e sabão ou use álcool 70%
- Use sempre máscara ao sair de casa
- Evite aglomerações de pessoas
- Prefira lugares ventilados

SINTOMAS

Se tiver sintomas, fique em casa para não contaminar ninguém. Se forem graves procure ajuda médica!



PLANTÃO COVID

0800 645 5655
Ligação gratuita
(45) 3521- 1800
whatsapp ou ligação

OUTROS TELEFONES IMPORTANTES

CRAM 0800 643 8111
Apoio psicológico para mulheres vítimas de violência

PATRULHA MARIA DA PENHA (45) 98401 6287

APOIO PSICOLÓGICO E IDEIAÇÃO SUICIDA 188

CAD ÚNICO 45 3901 3268

AUXÍLIO EMERGENCIAL 45 2102 3350

NO INTERIOR

- 1. VENTILAR**
Manter janelas e portas abertas
- 2. DESINFETAR**
Faça solução desinfetante para os objetos que entram na casa, inclusive as compras:
 - 2 colheres de água sanitária em 1 litro de água para limpar objetos
 - 4 colheres de água sanitária em 1 litro de água para limpar a casa
- 3. ISOLAR**
Se alguém estiver doente, deve ficar isolada num quarto; se não for possível, isole uma cama ou colchão usando uma cortina.
- 4. ALIMENTAR**
Se alimento de frutas, verduras e legumes; melhora a resistência contra doenças. Comece uma horta em casa, pode ser em vasos; ou procure o Banco de Alimentos do CEASA, para receber doações.

REGRAS:

Junte seus amigos e amigos para cantar, dançar, jogar o jogo de bilhar ou o que for melhor. Legal como peça para cada jogador/r/d.

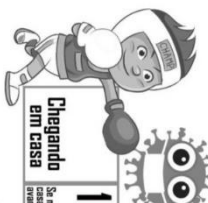










Nas casas sem internetção avance uma casa se você fez o que diz na casa.

As casas com pontos de interogação dão direito a ir na casa com a resposta da pergunta.

A primeira jogadora a atingir a casa Unigada ganha o jogo.

COLORIR OS NÚMEROS E DESENHAR EM BRANCO

VAMOS COMBATER A COVID-19???

CHEGADA PARABÉNS VOCE VENCEU A COVID!!!

ETNO ARQUITETURA

uma interface de diálogo entre arquitetura e antropologia



23/11
19h00

Malica convidada

Oficina

INSCRIÇÕES PELO arquiteturacovid19@gmail.com

*o link será divulgado apenas para inscrições

Maurício Santos
Antropólogo, pesquisador do MLDCA

Malcon Rogeri
Arquiteto e pesquisador, pesquisador do MLDCA

Oswaldo Freitas
Pesquisador e arquiteto, pesquisador do MLDCA

Rogério Guagliano
Cientista social, pesquisador do grupo Especialista em Políticas e Planejamento Público Social Latinoamericano

Oficina Etno-Arquitetura: uma interface de diálogo entre arquitetura e antropologia

2019

EDUCAÇÃO PARA A ECOLOGIA E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA

Coordenador: Celine Veríssimo; coordenadora-adjunta: Andréia Moassab

Período: set e out. 2019

SINPREFI e SESUNILA convidam para o curso de formação para professoras e professores da rede municipal de Foz do Iguaçu

educação para a ecologia e sociedade na américa latina

de 21/09 a 09/11 (aos sábados)
das 14h às 17h
com certificado da UNILA

Escola Municipal Pedro Viriato Parigot de Souza no centro

gratuito - vagas limitadas
inscrições por ordem de chegada pelo e-mail
sinprefiprof@gmail.com

organização: SINPREFI, SESUNILA, UNILA | PROEX

colaboração: UNILA | PROEX

O curso de formação “Educação para a Ecologia e Sociedade na América Latina” atendeu a uma demanda por formação continuada no ensino público, numa articulação entre o sindicato de professores da rede municipal - SINPREFI e o sindicato docente da UNILA – SESUNILA. O curso teve como objetivo propiciar ferramentas para que as professoras e professores da rede municipal se apropriassem de um debate fundamental para entender o mundo em que vivemos para uso em sala de aula e atividades complementares nas escolas. Na atualidade de incertezas do século XXI, este curso permite por um lado, desenvolver uma análise crítica sobre ambiente e sociedade e, por outro, avaliar alternativas para um mundo social e ecologicamente mais justo.



Como desdobramento do curso, a SESUNILA publicou, no seu caderno n.03, um dossier temático com o tema “Ecologia e Sociedade na América Latina”, no qual as docentes participantes das aulas e outros/as convidados/as enviaram colaborações.

O caderno tem acesso gratuito pelo issuu: <https://issuu.com/cadernosunesunila/docs/03>

2015-19

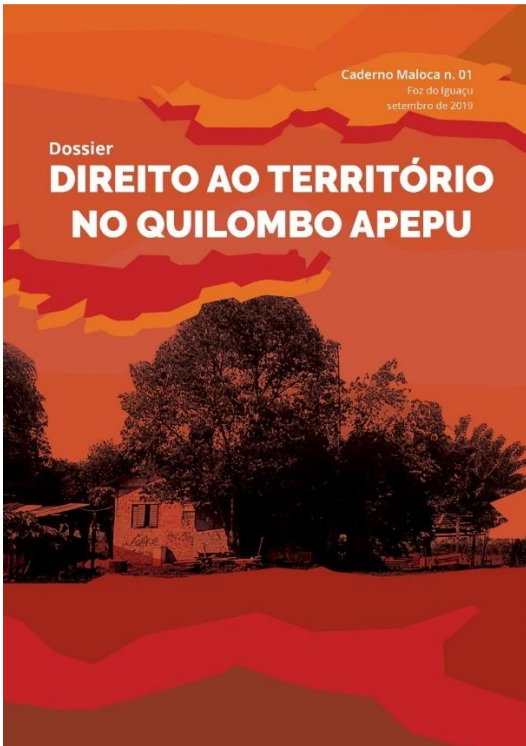
CARTOGRAFIA DO DEVIR NO QUILOMBO DE APEPU: MAPEAMENTO DE TRANSFORMAÇÕES SÓCIO ESPACIAIS NA ARQUITETURA AFRO-BRASILEIRA

Coordenação Andréia Moassab

Período: 2015-2019

Bolsista: Susana Arruda, Vanessa Quiñones e Oswaldo Freitez

A ação de extensão **Cartografia do devir no quilombo de apepu, Mapeamento de transformações sócio espaciais na arquitetura afro-brasileira** teve por objetivo promover a valorização das especializações de matriz afro-descendentes. Seu objetivo específico foi promover o empoderamento da comunidade quilombola, mediante o reconhecimento e valorização de seus saberes e práticas cotidianas, em meio ao processo de transformação espacial que o quilombo de Apepu atravessou. A ação de extensão se iniciou em março de 2015 sendo financiada pelo edital PROFIEX 2014 da PROEX-UNILA [21/2014], tendo continuado com nova submissão em editais seguintes. A questão da habitação rural e do racismo em arquitetura são usualmente



Caderno MALOCA n.01 dossier **Direito ao território no quilombo Apepu**, resultado do projeto. Acesso: https://issuu.com/caderno_maloca/docs/caderno_maloca_n1.

ausentes dos debates científicos na área, de modo que o projeto de extensão qualificou a inserção do tema nos mais diversos ambientes de debate e construção de conhecimento. Ainda que não fosse esse o objetivo do projeto, ele tem permitido um significativo tensionamento na área que permitirá avançar nos debates sobre ensino e políticas públicas de moradia. Durante os anos, foram várias as etapas e produtos do projeto, chegando inclusive a colaborar com a promoção de direitos da comunidade, por instituições como a Defensoria Pública do Estado do Paraná. Algumas atividades de destaque:



À direita acima, mesa-redonda **Territórios afrolatinos e direitos humanos em diálogo**, realizada no Ilê Asé Oju Ogúm Funmlaiyó, com a presença de Roberto Correa, liderança de Apepu, em abril de 2016.

Ao lado, cartaz da oficina **Descolonizando a representação arquitetônica**, com a participação da premiada arquiteta Patrícia Anahory (Cabo Verde), em julho de 2016.



À esquerda, desenho 1:1 do projeto financiado pela CEF. À direita, reunião com a comunidade.

2015

DIA DA ÁFRICA

Coordenação Andréia Moassab

Período: 2015

Evento para marcar o dia da África, relacionado com a disciplina “Arquiteturas Africanas”, do curso de arquitetura e urbanismo. É de fundamental importância, nos dias de hoje, reforçar uma maior visibilidade e compreensão sobre África, em especial nas suas questões contemporâneas. O dia é marcado pela ONU desde 1972. A

data refere-se ao encontro de chefes de estado africanos ocorrido em Adis Abeba no dia 25 de maio de 1963, para enfrentar a subordinação que o continente vinha sofrendo: colonialismo, neocolonialismo e partilha da África. Apesar da sua importância, ela é pouco comemorada no Brasil. No evento foram realizadas exposição [Arqui-África]; mesa-redonda **O que a África pode nos ensinar?**; e cine-debate a partir da visualização do filme sul-africano **District 9**. Como desdobramento, foram criadas uma página no facebook (www.facebook.com/arquiteturaficana) que já tem mais de 1,7 mil curtidas e um blog com temática semelhante, porém com foco maior nas mulheres arquitetas (ver figura acima). Acesso em https://arquiAfrica.wixsite.com/index?fbclid=IwAR0m5LjYe31OPeJX5YxoK9Vfji_sgoqRfV4J2O9E8uGCa3sKOqxINiSLhP4.

2014

OS ORIXÁS EM TERRAS DE MBOI: MAPEANDO OS ESPAÇOS E ESPACIALIZAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS EM FOZ DO IGUAÇU

Coordenação Andréia Moassab

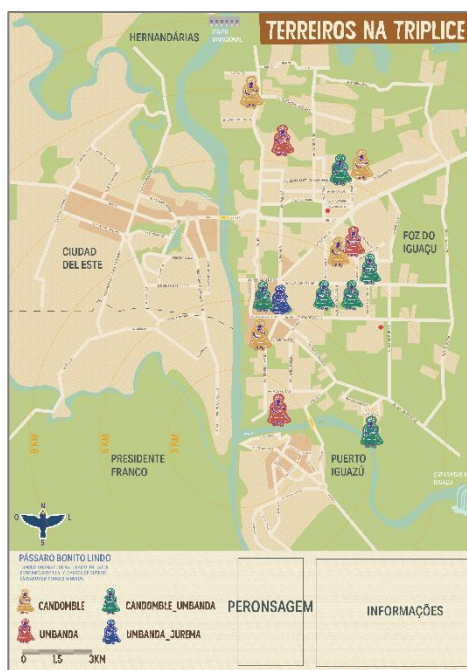
Período: 2014

Bolsista: Maurício Santos, Sérgio Roca, Grivan Narvig

O objetivo do projeto foi fortalecer a comunidade Axé local, reconhecendo a importância simbólica e espacial da comunidade para o enriquecimento cultural e social na região fronteiriça. Trata-se de mapear, com a comunidade e a partir de demanda apresentada, tanto a presença territorial dos terreiros quanto a composição das comunidades, sua organização espacial e as estratégias de assentamento no território. A população afrodescendente no país e suas práticas socioculturais têm sido negligenciadas enquanto fundamentais na constituição dos diversos saberes nacionais. Há um histórico de luta e de resistência que acompanha este grupo, o qual não é distinto em Foz do Iguaçu. Além disso, no sentido de redesenhar o ensino de arquitetura e urbanismo, o curso da UNILA incluiu na sua matriz curricular diversas disciplinas relacionadas à questão, entre as quais “Arquiteturas Afro-brasileiras”, com a qual a ação de extensão estabeleceu profundo diálogo. O trabalho produziu o primeiro mapa dos terreiros em Foz do Iguaçu.

Além das muitas atividades decorrentes deste projeto, realizadas no próprio terreiro e na UNILA, em 2021, o caderno MALOCA n.02 dossier **Dicionário de Arquiteturas de Terreiros a partir do Ilê Asé Oju Ogún Fúnmilaiyó** foi germinado nesta ocasião e foi amadurecendo nos anos seguintes até o resultado recém-lançado; igualmente, resulta deste trabalho o projeto de Extensão "Cartografia do Devir no Quilombo de Apepu, o TCC **Cosmopolíticas Afrobrasileiras**, em Antropologia e o mestrado **A língua do santo: notas etnográficas sobre a linguagem religiosa do candomblé na tríplice fronteira**, pelo IELA, ambos, de Maurício Santos. Em 2022, o TCC **Cartografias das ausências de Foz do Iguaçu**, de Andrea Rodrigues, do curso de arquitetura e urbanismo, apresenta uma reelaboração do mapa desenvolvido em 2015.

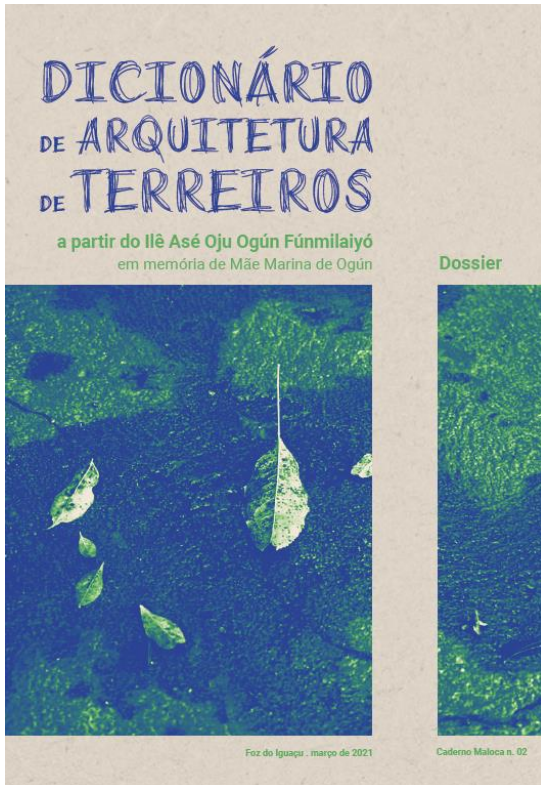
Finalmente, o curta-metragem “Arquiteturas Afrolatinas”, apresentado na **XX Bienal Internacional de Arquitetura e Urbanismo do Chile**, ocorrida em 2017, sendo que a UNILA foi a única universidade brasileira selecionada, com este trabalho. Destaque-se que Bienal de Arquitetura e Urbanismo do Chile é o mais importante evento internacional da área na América Latina. Em adição, a própria Bienal selecionou melhores trabalhos para enviar para a **XXVI Assembleia Geral de Ministros e Autoridades Máximas do setor de Habitação e Desenvolvimento Urbano da América Latina e Caribe – MINURVI**, a qual reúne anualmente os ministros da habitação e de planejamento urbano de todos os países da América Latina e Caribe, realizada em Buenos Aires, naquele ano.



Da esquerda para a direita: poster apresentado na Semana da Consciência Negra da UNILA, em 2014 e esboço do mapa “terreiro na tríplice”, integrante de TCC em andamento, do curso de arquitetura e urbanismo.



Excertos do vídeo “Arquitetura Afro-latinas”. Ver: <https://www.youtube.com/watch?v=iQ3EKWdeVIg>.



Acima, printscreen da live de lançamento do Caderno MALOCA n. 02, realizada em dezembro de 2021, que contou com a ampla participação da comunidade na mesa de debate e nas apresentações culturais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J6iITCIdteQ>

Ao lado, capa do caderno MALOCA n.02 disponível em: https://issuu.com/cadernomaloca/docs/caderno_maloca_n2.

II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA (SEUNI)

Coordenação: PROEX

Período: 2014

II Seuni
Escrevendo os caminhos da extensão da UNILA

O Seuni pretende promover a discussão pública e coletiva dos desafios da extensão universitária da UNILA, no que diz respeito à sua organização, institucionalização e internacionalização.

O evento é organizado com base em metodologia que promove ampla participação da comunidade acadêmica e dos diversos setores sociais da região de fronteira trinacional. As atividades são divididas entre feiras de convivência e discussões em grupos temáticos, cujos apontamentos fundamentarão as deliberações da Comissão Superior de Extensão a respeito das temáticas levantadas.

Grupos de Trabalho

GT1 - Extensão na UNILA: a partir dos Diretores do Plano Nacional de Extensão e da Proex, elaborar proposta de documento sobre as definições conceituais de Extensão (Programa, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços).

GT2 - Áreas Temáticas e Programas de Extensão: tendo como base o quadro das Ações de Extensão apresentado, elaborar uma proposta de Áreas Temáticas e de sugestões de Programas de Extensão para a Unila.

GT3 - Normalização das Ações de Extensão: delimitar as diretrizes referentes à Normalização das Ações de Extensão, entre elas sugestões de Avaliação e Acompanhamento das Ações de Extensão.

GT4 - Institucionalização da Extensão: debater o processo de institucionalização das Comissões Acadêmicas e suas atribuições e transferir a Iniciação à Extensão aos Cursos, nos Centros e nos Institutos (IPC's), grade curricular e Regulamento.

GT5 - Extensão na Fronteira: debater a questão da fronteira e as diversas implicações (legais e logísticas) de se fazer extensão envolvendo outros países.

GT 6 - Extensão na Comunidade: debater, com as convidadas e integrantes da comunidade da fronteira trinacional, projetos e ações que contemplem com a demanda local em relação a extensão universitária.

12 de maio

9h - Fala introdutória: "Panorama da Extensão da UNILA" (Sala Negra)

10h - Palestra de Abertura: "Institucionalização da Extensão" (Sala Negra)

14h - Grupos de Trabalho
- GT 01 - Extensão na UNILA (Sala 07)
- GT 02 - Áreas Temáticas e Programas de Extensão (Sala 06)
- GT 03 - Normalização das Ações de Extensão (Sala 09)

13 de maio

9h - Grupos de Trabalho
- GT 04 - Institucionalização da Extensão (Sala 12)
- GT 05 - Extensão na Fronteira (Sala 13)
- GT 06 - Extensão na Comunidade (Sala 17)

15h - Plenária Final

UNILA PROEX

Contato: departamento.proex@unila.edu.br

Na época, como membra da COSUEX, participei ativamente do II SEUNI, tendo sido a relatora do GT 1, cujo documento originou a política e o regulamento da extensão da UNILA.

UNILA-S BOTELLAS

período: 09/2013 a 01/2014

coordenadora: Andréia Moassab, coordenador-adjunto: Ferenc Kiss

bolsistas: Nicolás Pereyra; Laura Acuña

O curso UNILA-s Botellas teve como objetivo apresentar aos moradores do bairro Cidade, em Foz do Iguaçu uma técnica construtiva alternativa como solução de baixo custo para a questão habitacional, aproveitando recursos materiais disponíveis localmente. A oficina ensinou a construção com garrafas PET, vedadas com painéis de Tetra Pack e estruturadas com a reutilização pallets, a partir do método de Alfredo Santa Cruz. O protótipo construído foi utilizado como a “casa do papai noel”, durante o período de natal no bairro. O projeto teve grande repercussão na mídia com reportagens em diversos canais locais de televisão reforçando uma imagem positiva e propositiva do bairro. Foram utilizadas 864 garrafas PET, 225 embalagens de Tetra Pack e cerca de 2 pessoas entre alunos e voluntários esporádicos participaram da construção, que acabou por consistir em uma grande atividade de reunião comunitária.



EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA E O TERRITÓRIO

Coordenação Andréia Moassab

Período: dez/2013 – nov/14

Bolsistas e voluntários/as: Tania Rodriguez (História), Lays Laine (Antropologia), Vale Rodriguez (Geografia), Nicolas Pereyra (Arquitetura e Urbanismo) e Paul Sanchez (Arquitetura e Urbanismo), inclusive o mestrando Bruno Oliveira (PPG-IELA/UNILA)

Colaboradores: Danilo Georges (mestrando em Ciências Sociais, UNIOESTE), Mano Zeu (líder comunitário) e representantes da Comissão de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu.



Printscreen da página Educação para os Direitos Humanos e o Território. Ver:

<https://www.facebook.com/educacaocidadaniaterritorio>

O projeto se propôs a oferecer um curso para jovens do ensino médio sobre direitos humanos relacionados ao território, buscando debater as múltiplas faces urbanas dos processos contemporâneos, sempre em sintonia com o contexto de Foz do Iguaçu. Procuramos mostrar a importância da participação popular para a alteração e transformação de cenários de desigualdade e segregação sócio-espacial nas cidades. As atividades ocorreram ao longo de quatro meses no Colégio Estadual Gustavo Dobrandino, em Porto Meira, para turmas do 3º ano, do turno da manhã e da noite. A escolha das turmas para o curso foi feita em conjunto com professores, professoras e a direção pedagógica da escola. Ao invés de ser uma atividade no contra turno, as quais não costumam ter grande público,

conforme levantamentos da escola, optamos por ocupar a grade horária regular, o que foi possível com o envolvimento de professores e professoras de geografia, filosofia, sociologia e espanhol. Os professores

destas disciplinas julgaram concernente o conteúdo do curso de extensão com os temas de suas respectivas aulas, comprometendo-se a continuar a articulação dos temas nas suas aulas correntes.

O projeto se desdobrou no projeto de pesquisa **Análise do impacto da educação para o território na consolidação de políticas públicas locais a partir de estudo de caso em Foz do Iguaçu**, premiado com a melhor nota na Banca de Ciências Políticas, Sociologia, Filosofia e Antropologia do VI Encontro de Iniciação Científica da UNILA. Além disso, o trabalho originou a página **Educação para os Direitos Humanos e o Território**, que tem quase mil curtidas, dedicada ao debate o território da região transfronteiriça. Ver: <https://www.facebook.com/educacaocidadaniaterritorio>.



Acima, bolsistas e estudantes do colégio no primeiro encontro do módulo "Globalização e Território", 2014.

2013

INTERVENÇÃO URBANA NA CIDADE NOVA: DESENVOLVIMENTO DE MOBILIÁRIO URBANO

Coordenação: Andréia Moassab; coordenação-adjunta: Helio Lima

Período: nov/12 a mai/13 | Bolsista: Diego Lobo

O projeto buscou fortalecer os laços entre Comunidade e Universidade, tendo como foco de interesse o urbano e as condições da praça no entorno da Biblioteca CNI e introduzir o aluno ao processo de envolvimento comunitário, prática essencial para a formação do arquiteto e urbanista.

INTERVENÇÃO URBANA NA CIDADE NOVA: MOBILIÁRIO URBANO PARA A BIBLIOTECA COMUNITÁRIA

Coordenação: Andréia Moassab; coordenação-adjunta: Helio Lima

Período: nov/12 a mai/13 | Bolsista: Fernando Kawaji

Projeto dedicado à assessoria técnica para elaboração de mobiliário para espaço comunitário.

INTERVENCIÓN URBANA EN CIUDAD NUEVA: IMPLEMENTACIÓN DEL ÁREA DE RECREACIÓN

Coordenação: Andréia Moassab

Período: nov/12 a mai/13 | Bolsista: Ruth Cañate

Ação dedicada ao desenvolvimento de projeto urbanístico da praça da biblioteca comunitária.

INTERVENÇÃO URBANA NA CIDADE NOVA: TRANSIÇÃO ENTRE O ENTORNO E A BIBLIOTECA CNI

Coordenação: Andréia Moassab; coordenação-adjunta: Helio Lima

Período: nov/12 a mai/13 | Bolsista: Denise Winckler

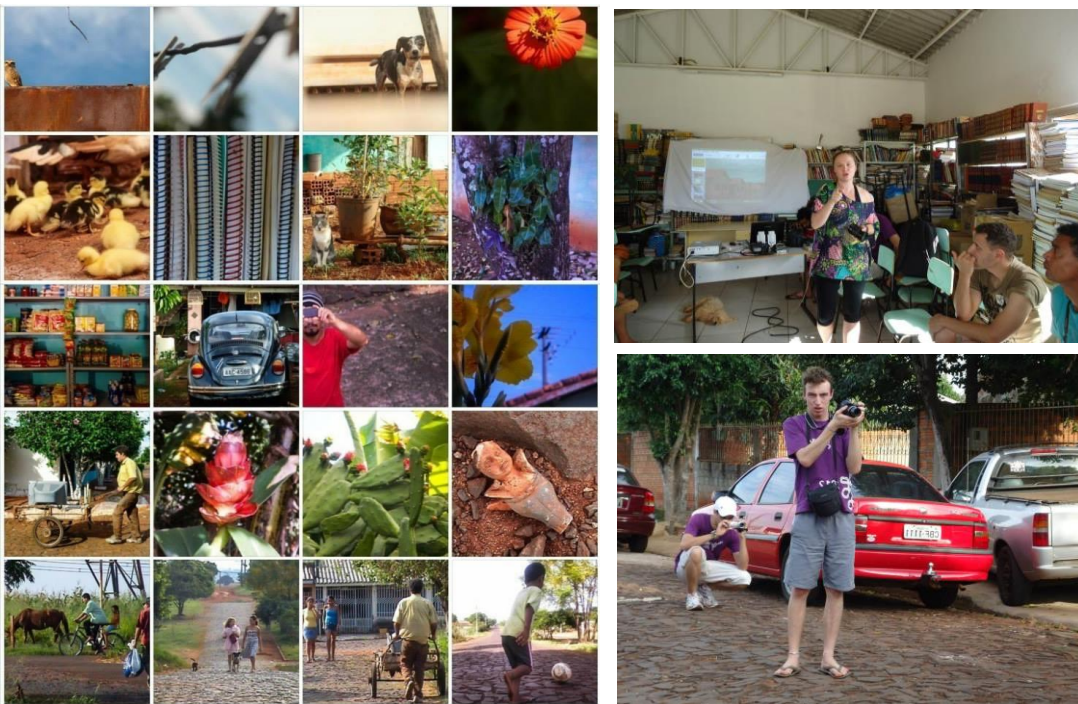
Ação dedicada a projeto paisagístico na praça da biblioteca comunitária.

INTERVENÇÃO URBANA NA CIDADE NOVA: MURAIS EXPOSITIVOS DE FOTOGRAFIAS SOBRE A CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU

Coordenação: Andréia Moassab

Período: nov/12 a mai/13 | Bolsista: Maicon Rugeri

A proposta do projeto foi exaltar a cidade do ponto de vista da sua população, em sua multiplicidade, por meio de imagens que vão além dos pontos turísticos destinados ao público externo. Como a biblioteca comunitária da Cidade Nova estava recém-inaugurada, optamos por valorizar este espaço. Ali realizamos as oficinas de capacitação em fotografia, anterior à saída a campo, fotografando o bairro com o equipamento disponível: celulares ou câmeras fotográficas. Mano Zeu, morador do bairro e participante da atividade relatou que “foi um resultado incrível, um registro muito importante para esta parte de Foz do Iguaçu que já foi tão estigmatizada”. Das mais de cem fotos, 35 foram selecionadas para uma exposição virtual realizada nas redes sociais naquela época. Atualmente, a **Saída Fotográfica** é uma das primeiras coleções a compor o acervo do **MUD – Museu Digital da UNILA**.



Coleção no MUD/UNILA. Ver: <https://museudigital.unila.edu.br/saida-fotografica-vila-c>

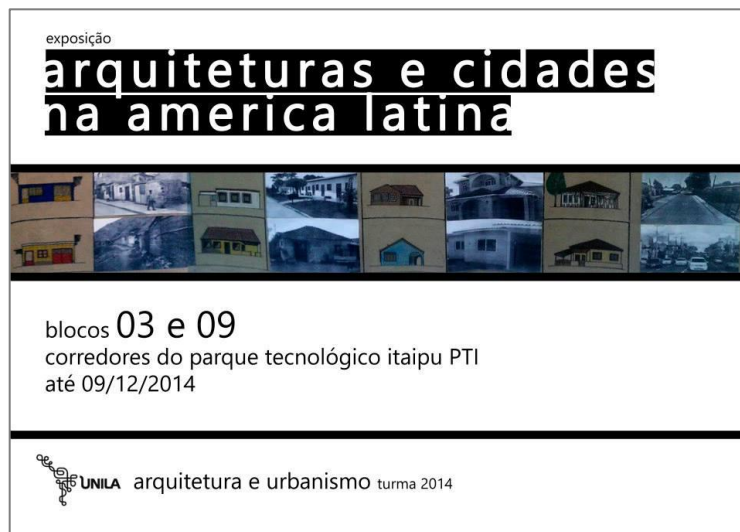
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA ALEM DA PROEX

Ao longo destes meus 10 anos de UNILA tenho realizado atividades de extensão também por meio de outras parcerias – sejam vinculadas ao ensino, no caso, ao curso de arquitetura e urbanismo, sejam em parceria com outras entidades e movimentos sociais e sindicais da região, como destaco algumas a seguir:

EXPOSIÇÕES



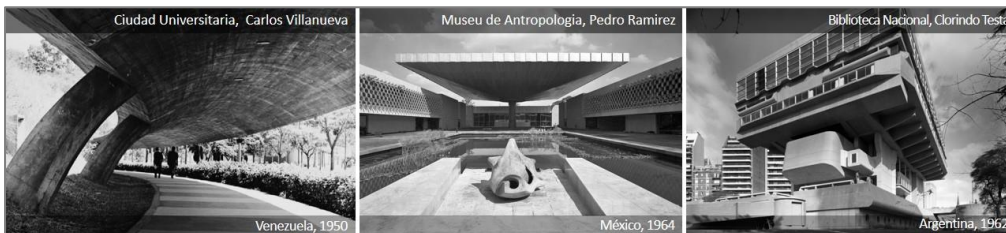
A exposição **Outra(s) Arquitetura(s): os povos e suas tecnologias construtivas** foi desenvolvida a partir do trabalho final de semestre de uma disciplina do curso de arquitetura e urbanismo. Por meio de posters e maquetes, a exposição comoveu um dos seguranças do PTI, que reconheceu a casa de seu avô numa das tipologias trabalhadas. Atualmente, o material compõe o acervo “tecnologias” do MUD/UNILA. Ver: <https://museudigital.unila.edu.br/saida-fotografica-vila-c>.



Acima à esquerda, exposição virtual resultante de atividade de monitoria. O material foi transformado numa página no facebook dedicada a divulgar as arquitetas mulheres e a importância do debate feminista em arquitetura. A página já tem mais de 1,2 mil curtidas. Ver: <https://www.facebook.com/InVisibilidadDeLaMujerEnLaArquitectura>. Acima à direita, exposição no PTI. Abaixo, exposições na UNILA centro.



Exposições decorrentes de trabalhos em disciplina, ocorrida no Espaço Barrageiros, PTI, sobre a relação Estado, industrialização e arquitetura na América-Latina dos anos de 1920 a 1970. A cada edição foram trabalhos distintos países.



Apresentação pública dos trabalhos da disciplina Arquiteturas Latino-Americanas | dia 12/06/19 | 16h30 | Hall do Espaço Barrageiros

Estado, Industrialização e Arquitetura na América Latina de 1920 a 1970

Um debate a partir dos mestres do concreto na Venezuela, México, Argentina, Brasil e Chile



Apresentação pública dos trabalhos da disciplina Arquiteturas Latino-Americanas | dia 25/05/17 | 15h00 | Hall do Espaço Barrageiros

Estado, industrialização e Arquitetura na América Latina dos anos 1920 aos 1970

Um debate a partir de México, Cuba, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai



Apresentação pública dos trabalhos da disciplina Arquiteturas Latino-Americanas | dia 21/06/18 | 16h30 | Hall do Espaço Barrageiros

Estado, industrialização e Arquitetura na América Central e Caribe de 1920 a 1970

Um debate a partir de Guatemala, El Salvador, Nicarágua, República Dominicana e Porto Rico





Fotografia: Sérgio Siqueira, Terreiro do Ventura, Cachoeira, BA, 2015.

ARQUITETURAS AFRO-LATINAS

A exposição Arquiteturas Afro-latinas resulta do trabalho final da disciplina Arquiteturas Afro-brasileiras do curso de arquitetura e urbanismo da UNILA, com o objetivo de marcar a semana da consciência negra também como importante reflexão para a área. Os trabalhos abordam uma vasta gama de práticas espaciais e construtivas dos povos negros na América Latina, desde os espaços religiosos do vodu haitiano e dos terreiros brasileiros, os modos de morar afro-peruanos, aos espaços de resistência de quilombos e palenques no Brasil e na Colômbia

ESPAÇO BARRAGEIROS | UNILA | PTI
21 A 28 DE NOVEMBRO DE 2017

** Conversa com os/as expositores/as dia 22, quarta-feira, às 13h30



FOTOGRAFIA: SÉRGIO SIQUEIRA, TERREIRO DO VENTURA, CACHOEIRA, BA, 2015.

exposição ARQUITETURAS AFRO-LATINAS

ABERTURA 01 | 12 AS 19H:00

Essa exposição resulta do trabalho final da disciplina **Arquiteturas Afro-brasileiras** do curso de arquitetura e urbanismo da UNILA, com o objetivo de marcar a semana da consciência negra também como importante reflexão para a área. Os trabalhos abordam uma vasta gama de práticas espaciais e construtivas dos povos negros na América Latina, desde os espaços religiosos do vodu haitiano e dos terreiros brasileiros, os modos de morar afro-peruanos e afro-caribenhos, aos espaços de resistência de quilombos e palenques no Brasil e na Colômbia



DE 01 A 11 | 12 NO TERREIRO ILE ASE OJU OGUN FUNMILAIYO
R. Batatais, 388, Morumbi, Foz do Iguaçu | PR
ATIVIDADE DA VII SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA UNILA



OFICINAS E CURSOS

ROMPENDO CERCAS NA AMÉRICA LATINA
as II JORNADAS UNIVERSITÁRIAS EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA URBANA POPULARES e o curso de ARQUITETURA E URBANISMO DA UNILA

convidam para a oficina
TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS PARA ABRIGOS TEMPORÁRIOS
17 abril 2015 >> em memória aos 19 anos do massacre de Eldorado dos Carajás
14h00 no campus da UNIOESTE | coordenação gabriel cunha (UNILA)



Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária
2014
Foz do Iguaçu

Atividades de 22 a 26 de abril
Exposições fotográficas
Feira agroecológica
Cinematelo
Oficinas
Rodas de conversa
Apreensão
Pré-jornada de agroecologia

Locais: UNILA e UNIOESTE
Informações: www.facebook.com/jurafoz2014

Mobilização sexta 25/04:
Marcha em defesa da Reforma Agrária
Local: no campo games atrás do TUU
Trajeto: Bosque Guarani - Av. Brasil - Câmara Municipal - Posto em Frente a antiga Caixa

14h30 | Oficina de Agitação e Propaganda
16h00 | Concentração e confecção de cartazes
17h00 | Partida

19h - Conversa com João Pedro Stédile
Local: Teatro Barrado - Av. República Argentina, 4330

Organização:
UNILA
UNIOESTE
MPP

SEMINÁRIO
Comunicação, Emancipação e Integração na América Latina
22 e 23 de maio

UNILA Centro - Hall de entrada.
Alameda Rui Ferreira 164, Foz do Iguaçu (PR) Brasil

Por que discutir o papel dos meios de comunicação no continente?

Na história recente da América Latina, os meios de comunicação têm tido um papel fundamental na tomada de poder junto às instâncias políticas, seja para destituição, transferência ou manutenção do status quo, de modo cada vez mais intenso. Dentro os casos emblemáticos podemos citar o tentativo de golpe na Venezuela (em 2002), a luta pela derrubada do presidente Lucio Gutiérrez no Equador (em 2005), a Assembleia Popular dos Povos de Oaxaca, no Estado de Oaxaca, no México (em 2006), o golpe em Honduras (2009), e a recente sabelação de Fernando Lugo no Paraguai (em 2012).

Nesse sentido, faz-se necessário que a Universidade reflita sobre o papel da mídia na América Latina. Sendo ela um instrumento político, cabe-nos a reflexão também acerca das experiências que buscam por justiça social, vinculadas aos interesses dos povos do continente. É o caso do jornal Brasil de Fato que, desde 2003, é publicado por uma agenda próxima aos movimentos sociais, a partir de suas lutas e bandeiras.

A Internet tem se revelado importante ferramenta dos movimentos sociais, a partir de espaços como as agências de rádio online – como Rádio Agência NP e Agência Chaque – e sites como Adital, Carta Maior, Repórter Brasil, Instituto Humanitas Unisaio (IHU), Fórum, Correiio da Cidadania e a própria Agência Brasil de Fato. No campo sindical, a Revista do Brasil é distribuída mensalmente para 360 mil trabalhadores filiados a sindicatos.

Tende em vista tais experiências e, igualmente, novas iniciativas – como o Webrádio UNILA: Integração via Ondas Sonoras, a ser oficialmente lançada durante o evento –, debatemos os meios de comunicação, dando ênfase às possibilidades de emancipação e integração continental.

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e o Sindicato dos Jornalistas do Paraná, com apoio do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu (CDHMP) / Curitiba, do jornal Brasil de Fato e do Observatório da Universidade Federal da Grande Dourados (UFSD), convidam todos os interessados para discutir a democratização dos meios de comunicação, a lei de meios e o papel da mídia no continente.

PROGRAMAÇÃO Atividades são abertas e gratuitas.
22 de maio, quarta-feira – Saguão da UNILA Centro

18h – 19h30
Mes 1 – 8 RENOVATAÇÃO DA COMUNICAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA
▶ Debates
LEONARDO WEHSEL SIEVERO – Assessor de Comunicação do CUI Nacional, membro fundador do site Bando de Paraná, redator especial do jornal Hora do Fato e colaborador do Brasil de Fato.
MARIANO GALLEGOS – Professor da Universidade de Palermo, pesquisador da Universidade de Buenos Aires e integrante da Comissão Nacional de la Red Nacional de Investigadores en Comunicación.
WILBERSON AUGUSTO “CABANERO” – Dirigente de Sindical Paraná e jornalista do site Megafonea.
▶ Mídiação
VICTÓRIA DARLINO – Professora da UNILA.

19h30 – 17h
OFICINA DE COMUNICAÇÃO: jornalismo comunitário, fanzine, mural e fotografia, organizadas por Sindical Associação Guatari, site Megafonea, Casa do Teatro - Projeto Raiguarda!

17h30 – 19h
LANÇAMENTO DE LIVRO: LATIFÚNDIO, INDÍGENA, CRIOLA, CEIXE E FRANÇAÇA, de LEONARDO WEHSEL SIEVERO, Papirus Produções / Barão de Itaipava – São Paulo.

23 de maio, quinta-feira – Saguão da UNILA Centro

18h – 19h30
Mes 2 – COMUNICAÇÃO COMO ELO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE
▶ Debates
ANDRÉIA MOASSAB – Coordenadora de Comunicação da UNILA.
HERNAN CAZARRINA – Professor da Universidad Nacional de Misiones (UNM) e responsável pela implementação da TV Digital argentina em seu estado.
RANCIER INGLIS BONDUGUÉ – Professor do Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
RICARDO RODRIGUES – Diretor de Rádio UFSCar, Universidade Federal de São Carlos.
▶ Mídiação
SILIA TONICER – Professora da UNILA e coordenadora do projeto de extensão Webrádio UNILA.

19h – 19h30
Mes 3 – 20 ANOS DO JORNAL BRASILEIRO COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
▶ Debates
EDUARDO GUEDES – Assessor de comunicação da Tereza de Freitas e do Centro de Formação Urbano Rural Imá Arzoo.
PEDRO CABRERO – Escritor e correspondente em Curitiba do jornal Brasil de Fato.
VÍTO GIANNOTTI – Escritor, coordenador do Núcleo Interinstitucional de Comunicação (INICI) e conselheiro editorial e político do jornal Brasil de Fato.
▶ Mídiação
CRISTINA MARI – Professora da Universidade Federal da Grande Dourados (UFSD), membro do Observatório da Fronteira e do Laboratório Interdisciplinar de Estudos sobre a América Latina (LIA).

19h – 20h30
OFICINA DE RÁDIO E WEBRÁDIO com RICARDO RODRIGUES (UFSCar) e ATILAN LIMA (Jornal de Cinema & Audiovisual da UNILA).

Mais informações: (45) 3574-7370



Oficina de solo-cimento na Cidade Nova, em 2013.

feminismo, arte e política na américa latina

Quantas mulheres artistas você conhece? Quantas estão nos livros de história da arte ou em exposições e museus? De que forma estão representadas nos livros, como sujeitos ou objetos? Quem são elas na América Latina? Por que provavelmente você nunca ouviu falar de Artemisia Gentili e Sofia Anguissola? Mas esta história está mudando. Muitas mulheres estão inscrevendo a questão de gênero no debate das artes desde os anos 60. Diamela Eltit e Lotty Rosenfeld, Ana Mendieta e Maria Luisa Bernberg são algumas delas. Quer conhecê-las? Venha para nossa oficina!

Quem: Andréia Moassab e Bruno Oliveira

Quando: 06/03/15 (sexta-feira), das 14h00 às 16h00

Onde: Unila Centro (sala 1)

semana de debate na unila/ju

MARXISMO E A QUESTÃO RACIAL

com Jones Manoel

05 A 08 DE NOVEMBRO

MINI-CURSO QUESTÃO RACIAL
05-06/11 E MARXISMO
18:00 | Ginásio
22:00 | Sala 205

LANÇAMENTO DO LIVRO REVOLUÇÃO AFRICANA
07 / 11 uma antologia do pensamento marxista
18:30 | Auditório Org. Jones Manoel e Gabriel Landi Fazzio
Martina

DEBATE ANÁLISE DE CONJUNTURA E OS
08 / 11 DESAFIOS DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA,
18:30 | Auditório com Jones Manoel e Rodrigo Castelo
Martina (integra a Semana Acadêmica de Ciência Política e Sociologia).

★ MÃES E PAIS, HAVERÁ MONITORS PARA AS CRIANÇAS!

ANDES SINDICATO NACIONAL
SESUNILA Seção Sindical - ANDES/SN
APP SINDICATO dos Professores
SINPREFI SINDICATO dos Trabalhadores

Ilustração e design gráfico: Osvaldo Freitas

A SESUNILA convida para o mini-curso

feminismos e emancipação:

de **26/03 a 02/04** com direito a certificado para quem tiver 75% de frequência
gratuito unila JU

26/03 – 3f o dia internacional da mulher e as lutas sindicais no início do século XX por Elena Schuck (SESUNILA) 14h -16h sala C307

27/03 – 4f o patriarcado capitalista na américa latina por Elen Schneider (SESUNILA) 14h -16h sala C307

29/03 – 6f subalternidade e luta de classes: uma perspectiva a partir do feminismo negro por Joice Berth (C MSP) 14h -18h sala C306

02/04 – 3f a luta das mulheres hoje por Elena Schuck (SESUNILA) e Bia Varanis (UNILA/As minas na história) 14h -18h sala C307

as lutas das mulheres em perspectiva

SESUNILA
Seção Sindical - ANDES/SN

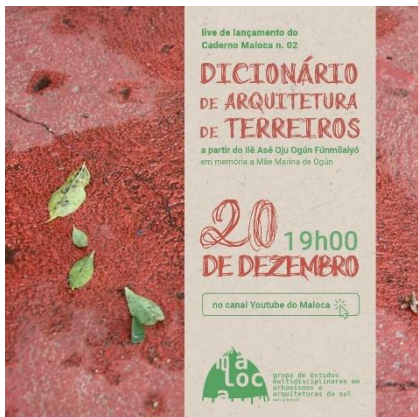
PALESTRAS E AULAS ABERTAS

live de lançamento do **DICIONÁRIO DE ARQUITETURA DE TERREIROS** a partir do 16º Assô Oju Ogün Fómíláiyé em memória a Mãe Marina de Ogün

20 DE DEZEMBRO 19h00

no canal Youtube da Maloca

grupo de estudos multidisciplinares em urbanismo e arquitetura de sít.



por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo

Datas: 21, 22, 23 e 27 de setembro e 2021 (sexta-feira)

Horário: 19h-21h

Local: Sala 206 - 3º andar do 2º andar do prédio

Valor: gratuito

Modalidade: presencial e acesso

Campo: Urbanismo

Monitoria: Andréia Moassab - CAU UNILA

Evento: O evento tem como objetivo discutir a importância do ensino de arquitetura e urbanismo para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios da cidade contemporânea, com ênfase na atuação profissional e no compromisso social.





MAIS DO QUE UM TETO E QUATRO PAREDES UMA ABRORDAGEM SEMIOTICA DA ARQUITETURA

AULA ABERTA COM **DANIEL CARDOSO** UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Bora lá! Vai ser dia **25 de agosto, às 16h30**

Precisa só se identificar e pedir o link em maloca.unila@gmail.com



debate de lançamento do livro "por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo"

com **andréia moassab, leo name, maria estela rocha e gabriel girnos**

10.8.2021 - 18h30 às 20h30 via zoom

ciudades em disputa pós-graduação escola da cidade



LANÇAMENTO 16º SCHU

15.06.21 18h00

Por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo

Andréia Moassab, Leo Name

16º SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO - ATUALIZAÇÃO CRÍTICA

15-18 JUNHO 2021 SALVADOR - BAHIA



Lançamento do livro "Por um ensino insurgente em arquitetura e urbanismo"

Organização: **Andréia Moassab CAU UNILA, Leo Name FAUFBA**

18h

03/05 canal do DALEI FAUFBA abre.ai/dalei03

05/05 canal do MALOCA CAU UNILA abre.ai/maloca05

Bate-papo e live em abre.ai/cenioscur

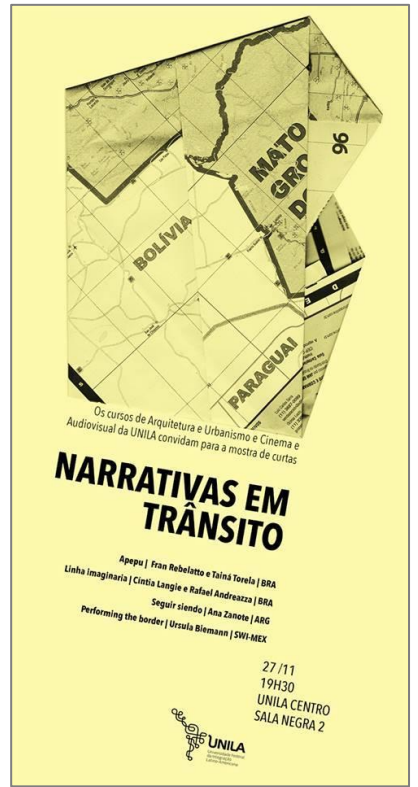


NARRATIVAS EM TRÂNSITO

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Cinema e Audiovisual da UNILA convidam para a mostra de curtas

27/11 19H30 UNILA CENTRO SALA NEGRA 2

Appu | Fran Rebelatto e Taina Torela | BRA
Linha Imaginária | Cintia Langie e Rafael Andreazza | BRA
Seguir slendo | Ana Zanotto | ARG
Performing the border | Ursula Biemann | SWI-MEX



A SESUNILA convida para a conversa

Mulheres e Trabalho concentração para a marcha

com **Ana Paula Nunes** (Fórum de Equidade de Gênero/Unila) e **Louise Souza** (APP Sindicato/Foz do Iguaçu)

08 março.17 14h00 bosque guarani Foz do Iguaçu

Olga Blander, Madres y Hijas, 1969



A SESUNILA convida para o lançamento de livro + debate

ALÉM DO PT caminhos da esquerda brasileira

com o autor **FÁBIO LUIS BARBOSA DOS SANTOS**

09 de maio | 18h00 UNILA/JU sala C 206



CAU UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

arquiteto de família: assessoria técnica e habitação de interesse social

03/04 . 15:30

marcos.vitorino . unigranrio
auditório.cesar.lattes . pti

Foto: Cláudia Jaguaribe

CAU UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

outras arquiteturas o arquiteto no século XXI

natacha.rena.ufmg

auditório.florestan.fernandes.l.pti

01 abril 2014 **15:30**

CAU UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

convita para o lançamento do livro

territórios estéticos
a experiência do projeto arte/cidade em são paulo [1994-2001]
de gabriel girnos

com a mesa-redonda

arte e espaço urbano
andrea moassab [unila] + jorge antonio [unila] + gabriel girnos [ufrj]

06 atelier de arquitetura unila centro **18h00**
fevereiro 2014

CAU UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

convita para a mesa-redonda

CONVERSA DE ARQUITETO
11.12.13_16h00_atelier_unilacetro

um papo sobre as representações da cidade no cinema, tecnologia indígena, marxismo e canteiro experimental, com professores da UFRRJ, UFMT, UNIFESP e UTFPR.

temas da cidade: imagens do cinema em win wenders e nelson pereira dos santos | humberto cerqueira UFRRJ

habitação tecnologia indígena | José Afonso Botura Portocarrero UFMT

arquitetura na era digital financeira | Pedro Arantes UNIFESP

projeto mão na massa: o canteiro experimental na UTFPR | Isabel Borba UTFPR

UNILA Universidade Federal da Integração Latino-Americana

o **CITAD** centro interdisciplinar em território, arquitetura e design convita para a palestra

questões sobre a urbanização latino-americana
prof. doutor antonio carpintero | UnB

15 janeiro 2014 | 10h00
atelier de arquitetura unilacetro

UnB e CAU UNILA convidam para o seminário

TONALIDADES E SONORIDADES DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO BRASIL

FUNDAÇÃO CASA POPULAR PROGRAMA HABITACIONAL JUSCELINO KUBITSCHEK

A NOVA CAPITAL DO BRASIL
BRASILIA: ALGUNS CONTRA MUITOS A FAVOR TODOS BENEFICIADOS!

lançamento de livro

UnB UNILA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo convita para uma **Aula Aberta em homenagem a Oscar Niemeyer**, a ser ministrada pela professora Andréia Moassab, na Sala de Atelier, no UNILA Centro, nesta segunda-feira (10), às 14h. Haverá a exibição de "A vida é um sopro", de Fabiano Maciel.

oscar niemeyer
a vida é um sopro

direção e roteiro fabiano maciel
produção executiva Sacha

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO, UNILA CENTRO

**A SESUNILA CONVIDA
A REVOLUÇÃO RUSSA
E AS MULHERES**
02.08.17
NA FUNDAÇÃO CULTURAL

17h00 EXIBIÇÃO DE FILMES RÚSSOS
POR MULHERES
- O QUEBRA DO DINASTIA
КОНЕЦ ДИНАСТИИ (1987)
- O ERRAVIA DOS ANOS DE
FOBO (1961)

21h00 DEBATE
- 100 ANOS DE REVOLUÇÃO:
MULHERES, ARTE E
RESISTÊNCIA

REALIZAÇÃO
SESUNILA
Seção Sindical - ANDES/SN

PARCERIA
FUNDAÇÃO CULTURAL
Foz do Iguaçu

*com base na obra de
Valentina Kulagina, 1931

**SESUNILA
CONVIDA PARA
O DEBATE**

**O IMPACTO DA EBSERH
NAS UNIVERSIDADES
PUBLICAS**

COM ANTONIO GONÇALVES
MÉDICO, DOCENTE DA UFMA
E ATUAL PRESIDENTE DO ANDES/SN

**DIA 29.08.18
14H00**

UNILA. JU MINI-AUDITÓRIO

ANDES **SESUNILA**
SINDICATO NACIONAL Seção Sindical - ANDES/SN

OBRA MONUMENTO MÍNIMO DE NELE AZEVEDO

A SESUNILA e a editora Appris convidam para o lançamento do livro

PSICANÁLISE E MARXISMO
as violências em tempos de capitalismo

24 agosto 2018
sexta-feira | 18h00
UNILA.JU | sl 204-1

Esta obra coletiva apresenta reflexões críticas sobre os efeitos violentos do sistema capitalista na subjetividade contemporânea. Os autores são acadêmicos de sete países distribuídos na Ásia, África, Europa e América Latina. Esses autores têm em comum a orientação anticapitalista e sua adesão às tradições nas quais o marxismo se articula com a psicanálise, especialmente com a abordagem lacaniana. A perspectiva psicanalítica e a sensibilidade marxista permitem analisar em cada caso apresentado neste livro as diversas ferramentas que o sistema capitalista utiliza para destruir o mundo e como isso afeta a subjetividade das pessoas.

**com a presença
do organizador**

Appris
editora

SESUNILA
Seção Sindical - ANDES/SN

A SESUNILA convida
para a mesa-redonda

**universidade,
carreira
docente e
racismo**

com
Germineide Costa e Silva UNILA/JU
Marcelo de Jesus UNILA
Angelis Souza SESUNILA
André Luis André SESUNILA

dia 12/11/18
19h00
UNILA.JU
sala C203
mini-auditório

ANDES SESUNILA 4

EDUCAÇÃO ÉTNICO – RACIAL NAS ESCOLAS
 com Jones Manoel
07 DE NOVEMBRO
 16:30 hrs. Sala 203, UNILA/JU

ANDES SINDICATO NACIONAL EXP. EDUCAÇÃO
 SESUNILA Setor Sindical ANDES/ST

Ilustração e design gráfico: Oswaldo Freitas, C.

LANÇAMENTO DO LIVRO
REVOLUÇÃO AFRICANA
 uma antologia do pensamento marxista
 COM JONES MANOEL

na semana de debate na unila/ju
MARXISMO E A QUESTÃO RACIAL
07 DE NOV
 18:30 | Auditório Martins

ANDES SINDICATO NACIONAL EXP. EDUCAÇÃO
 SESUNILA Setor Sindical ANDES/ST
 APP SINDICATO NACIONAL EXP. EDUCAÇÃO
 SIMPRE!

Ilustração: Oswaldo Freitas, C.

o GT Comunicação e Artes da SESUNILA e TATURANA Mobilizações Sociais convidam para o ciclo de cinema e debate

LUTE COMO UMA GAROTA

dia 05/12/18
QUEM MORA LÁ 18h30
 direção César Vieira
 Conrado Ferrato
 Rafael Crespo
 unila ju sala G003

dia 06/12/18
AS MIL MULHERES 18h30
 direção Rita Toledo
 codireção Carol Benjamin
 unila ju sala C213

TATURANA SESUNILA ANDES



MARIGHELLA
 WAGNER MOURA, 2019, 150', BRASIL.
FILME DE ABERTURA

3 MARGENS FESTIVAL DO LATINO 2019
24 DE NOV - 19h
 CINEART CIUDAD DEL ESTE
 SHOPPING ZUNI - AV. SAN BLÁS

3 MARGENS CINEART & CINECINEMA
 ADUNIOESTE ANDES
 SINTEOESTE SINDICATO NACIONAL EXP. EDUCAÇÃO
 SESUNILA Setor Sindical ANDES/ST
 APP SINDICATO NACIONAL EXP. EDUCAÇÃO

UNILA o curso de arquitetura e urbanismo convida para a conferência
EL RETORNO DE LAS CARABELAS
LOS PRESUPUESTOS PARTICIPATIVOS COMO INSTRUMENTOS DE TRANSFORMACIÓN DE LA CULTURA POLÍTICA EN LO LOCAL

com prof. doutor Giovanni Allegretti (CES/Portugal)
 sexta-feira 09/08/13
 14h30 sala 18
 Unila - Centro

EVENTOS CIENTÍFICOS



II Jornada Ciência, Tecnologia e Sociedade
Geopolítica do Conhecimento, Dependência e Colonialidade na América Latina
 24 e 25 de Maio de 2018
 UNILA Jardim Universitário

HABITAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E TECNOLOGIA SOCIAL NA REGIÃO TRANSNACIONAL
 SEMINÁRIO DOS RESULTADOS INICIAIS DE PESQUISA APOIADA PELA FPTI 2014/2016
 coordenação: Andréia Moassab
 pesquisadores: Egon Vettorazzi, Leonardo Naimé, Márcia Scheer, Patrícia Zandonade, Renata Machado
 bolsistas: Cledirne Liberlles, Geovanny Flores, Maicon Balger, Lidia Teñez, Luiz Rodrigues, Rauwmer Costa, Rogelio Noriega, Sergio Beling

MESA 1
HABITAÇÃO, CLIMA E AMBIENTE NA FRONTEIRA: QUESTÕES DE PARTIDA

MESA 2
MODOS DE MORAR NA AMÉRICA LATINA

27 MAIO 2015 18h PTI | auditório cesar lattes



10 e 11 de outubro de 17 universidade Federal de Integração latino-americana parque tecnológico da Itaipu Foz do Iguaçu/Br

primeiro encontro internacional do grupo de estudos multidisciplinares em urbanismos e arquiteturas do sul

09.10 segunda-feira
 9h30 | Oficinas pré-encontro
 Tecnologias Sociais: Mapeamentos Culturais
 Ana Paula do Val (MALOCA) e Thiago Ioshino (MALOCA/RENAFRD/PPG-UFRP)

10.10 terça-feira
 08h30 | Abertura
 09h00 | Conferência
 Desafios tecnológicos para a arquitetura contemporânea em África
 Patti Anahory (Cabo Verde/MALOCA)

10h30 | Mesa-redonda
 A invisibilidade das práticas espaciais e da arquitetura do povo negro e afrodescendente na América Latina
 Daniel Schavelzon (Argentina), Miriam Chagar (Bolívia/MALOCA), Estela Ramos (UNIME/ETNICIDADES/MALOCA) e Fabio Volante (USPA/ETNICIDADES/MALOCA)
 Mediação: Angélica Souza (UNILA/NEALA)

12h30 | Exposições
 As Mulheres na Arquitetura
 Arquitetura e Revolução

14h00 | Grupo de Trabalho
 Políticas públicas, território, direitos humanos e sociais na América Latina

18h00 | Mesa redonda
 Reflexões multidisciplinares em urbanismos e arquiteturas do sul
 Andréia Moassab (UNILA/MALOCA), Celine Verissimo (UNILA/MALOCA) e Gabriel Cunha (UNILA/MALOCA)
 Mediação: Marina Gouvea (UNILA/GETD)

11.10 quarta-feira
 9h30 | Projeção de vídeos Maloca em diálogo
 Terreiros (3margens, 2017), Arquiteturas Afrolatinas (Maloca, 2017), "Taller Total Año 1970 AL 1975" (Epica Vista, 2015)

14h00 | Grupo de Trabalho
 Hábitos de morar e de construir no contexto latino-americano

17h30 | Exposição
 Abriu pra Cor

18h00 | Mesa-redonda
 A Inserção Social da Tecnologia
 José Afonso Portocarrero (UFMT), Marcos dos Santos (UFPA) e Pedro Arantes (UNIFESP/MALOCA)
 Mediação: Marcos de Jesus (UNILA/Epistemologias do Sul)

21h30 | Saudosa Maloca
 Apresentação cultural e confraternização no Ilê Asé Oju Ogun Fumilatiyô

Mais informações: encontromaloca.wordpress.com

1º seminário intercentros
 CITAD | CIIRS | CIES

IMIGRAÇÃO E/OU MOBILIDADE TRANSNACIONAL?

ENSINO SUPERIOR E POLÍTICAS PÚBLICAS EM DEBATE

23
 janeiro 2014
 9h00 às 18h00

PTI auditorio Florestan Fernandes III
 endereço Av. Tancredo Neves, 6731 Foz do Iguaçu

realização UNILA
 apoio FUNDACÃO ARAUCÁRIA
 Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Paraná

o curso de arquitetura e urbanismo convida para a **JORNADA SOCIEDADE E TECNOLOGIA**

PAINEL I
SERIAM AS TECNOLOGIAS NEUTRAS? 27 nov. 2015
 reflexões a partir da habitação e tecnologias sociais
 14h UNILAPTI auditório paulo freire
 ricardo NEDER (UnB/Univ Quilmes), gabriel CUNHA (CAU UNILA), edna POSSAN (ECI UNILA), ricardo MORETTI (UFABC)

PAINEL II
TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE 02 dez. 2015
 as contribuições das universidades públicas
 14h UNILAPTI atelier 2014| bl.09
 karine QUEIROZ (CAU UNILA), fran REBELLATO (CAU UNILA), gláucia DALFRÉ (ECI UNILA), ioshiki SHIMBO (UFScar)

realização UNILA
 apoio FUNDACÃO ARAUCÁRIA
 Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Paraná

POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

